

### Renda

- » “Antes do rompimento, pode ir desenhando uns carrinhos na estrada... os turistas trazem do dinheiro pra gente, vindo de Felixlândia para cá. Depois acabou”.
- » “A aceitação do peixe nosso no mercado era 100%. Qualquer lugar que você falasse que o peixe era da Represa de Três Marias, o peixe era aceito. Depois do rompimento? Humm...”

### Relações comunitárias, cultura e identidade

- » “Antes os ranchos tinham gente, agora não tem nada”.

### Imagem do empreendimento

- » “Antes do rompimento, vou começar pelo lado da aceitação do nosso peixe... Antes, sempre era aceito. Após o rompimento é aquela dúvida”.

### Projeto de vida

- » “Hoje eu tive que voltar a uma atividade minha que eu não mexia mais, agora tive que mexer”.

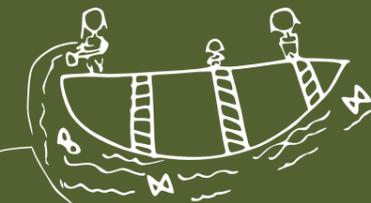
### Meio Ambiente

- » “Tá pegando menos dourado, menos surubim, menos mandim”.
- » “Surubim tá pegando menos, menos pacamã”

### Ações e omissões no processo de reparação:

- » “Decepção com essa coisa toda aí... com político, com a Vale que faz acordo de porta fechada. Decepção!”

# Cartografia social



Este boletim apresenta os principais resultados da oficina de cartografia social realizada na comunidade **Paraíso**, em **Felixlândia - MG**, no dia **03/12/2021**. Essa atividade foi realizada pela equipe de Ciências Agrárias em parceria com as equipes do Acolhimento multidisciplinar (Saúde e Assistência Social, e Direitos), Ambiental e de Mobilização Social do Instituto Guaicuy. Participaram pescadoras/es e piscicultoras/es atingidas/os pelo rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba.

## 1. O que é Cartografia Social?

A cartografia social possibilita que as pessoas **retratam e reconhecem**, por meio de mapas elaborados coletivamente, **aspectos de seu lugar, trabalho e modo de vida**. Ela tem sido adotada em contextos nos quais comunidades enfrentam conflitos territoriais e lutam por direitos.

Na realidade das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A., a cartografia social é uma importante **metodologia para o diálogo com grupos locais, identificação de danos sofridos e subsídio no processo de reparação integral**.

## 2. A comunidade Paraíso

Localizada às margens da Represa de Três Marias, no município de Felixlândia - MG, a comunidade Paraíso possui uma grande população flutuante. Muitas/os pescadoras/es artesanais possuem residência fixa ou permanecem na localidade durante o desenvolvimento de sua atividade profissional. A pesca é a principal fonte de renda para essas famílias, que sofrem diretamente os impactos negativos decorrentes do rompimento da barragem da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba. A população também é formada por famílias que buscam lazer nas águas da Represa aos fins de semana e feriados.



Boletim elaborado pela equipe de Ciências Agrárias do Instituto Guaicuy  
Para mais informações entre em contato com a equipe do Acolhimento:  
Gabriel Dayer (31) 99971-2686 Hebiene (31) 99530-0710



Participantes da oficina de Paraíso / Instituto Guaicuy



Mapa comunitário de Paraisópolis

**Pescadoras/es artesanais** que participaram da elaboração do mapa relataram o **desaparecimento e a escassez de espécies de peixes**. Indicaram, também, mudanças no preço e queda da comercialização do pescado para turistas e peixeiros, o que comprometeu, significativamente, a renda das famílias. A **“má fama” da qualidade do peixe**, surgida com o rompimento da barragem, foi o principal motivo que prejudicou a venda da produção. A **diminuição da presença de turistas** e sítiantes foi outro dano muito destacado. Para além da renda, esse dano impactou negativamente as relações comunitárias.

**Principais legendas** | O “x” em vermelho aponta os peixes que sumiram (dourado, pacamã) e a diminuição do turismo. O sinal “-” indica a diminuição de peixes (piranha, pacu, curimba). Algumas palavras e frases foram utilizadas para representar pontos de pesca, nomes de lugares, de peixes e de moradores.